

Governo de Minas incentiva novos voos turísticos para rotas internacionais

Sex 03 março

Após um trabalho de reaproximação com as companhias aéreas, que haviam deixado de comercializar voos internacionais tendo Minas Gerais como destino turístico, a [Secretaria de Estado de Turismo de Minas Gerais \(Setur-MG\)](#) comemora a chegada dos primeiros voos sem escala entre Belo Horizonte e Buenos Aires, capital argentina.

Nos próximos dias 5 e 6 de março, a Gol Linhas Aéreas Inteligentes e a Azul Linhas Aéreas, respectivamente, lançam, em voos inaugurais, as novas rotas que ligam Belo Horizonte (Confins) a Buenos Aires (Ezeiza), destino muito procurado pelos mineiros. Por outro lado, Minas Gerais se consolida como uma das portas de entrada para os argentinos.

“Acreditamos que esse resultado positivo é fruto do diálogo que iniciamos com as companhias aéreas, apresentando e divulgando nossos atrativos turísticos e contribuindo com as empresas na recepção dos visitantes”, declara o secretário de Estado de Turismo de Minas Gerais, Ricardo Faria.

Segundo informações da Azul, a companhia terá saídas diárias e sem escalas e os voos serão cumpridos com os jatos Embraer 195, que têm capacidade para até 118 passageiros e contam com mais de 40 canais de TV SKY ao vivo (disponível em território brasileiro) em telas individuais. Também a bordo, os usuários poderão se deliciar com snacks e bebida à vontade e sem custo adicional.

Os voos da Gol serão operados com aeronaves Boeing 737-800, com capacidade para até 170 passageiros. A companhia terá um voo direto semanal, conectando a capital mineira à capital portenha. Segundo dados da companhia aérea, os passageiros que embarcam em Confins terão à disposição um voo aos domingos, com destino à Buenos Aires. Na rota inversa, de Ezeiza para Confins, o voo será às segundas-feiras.

“Com a possibilidade dos voos sem escala, acreditamos no crescimento do número de turistas em Minas Gerais. A comercialização desses voos coloca Minas Gerais na lista de opções de destinos turísticos para os argentinos. Temos muitos atrativos para que eles se sintam provocados a conhecer não apenas a capital mineira, assim como as cidades históricas e as inúmeras belezas que o estado possui”, conclui o secretário Ricardo Faria.